



Plano de Preparação El Niño 2026/2027



Fenômeno El Niño 2026/2027

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



PRINCIPAIS EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO NO BRASIL (2026-2027)



1. CLIMA

- Redução das chuvas no Centro-Norte do país
- Aumento das chuvas na Região Sul
- Temperaturas acima da média
- Maior frequência de ondas de calor



2. DESASTRES

- Secas mais intensas
- Incêndios florestais
- Déficit hídrico
- Possível aumento da suscetibilidade a inundações e deslizamentos no Sul quando ocorrerem eventos extremos de chuva



3. RECURSOS HÍDRICOS

- Redução da disponibilidade hídrica
- Monitoramento de reservatórios
- Alterações nas vazões dos rios
- Impactos sobre abastecimento e geração hidrelétrica



4. SETORES AFETADOS



Agricultura



Pecuária



Energia



Abastecimento
de água



Saúde



Meio
ambiente



Populações
vulneráveis

COMO ATUA A DEFESA CIVIL NACIONAL DIANTE DO EL NIÑO



1. MONITORAMENTO

- Monitoramento meteorológico, hidrológico e climático
- Briefing diário
- Salas de Situação e Salas de Crise
- Integração com órgãos técnicos



2. COMUNICAÇÃO DE RISCOS

- Divulgação de boletins
- Alertas oficiais
- Orientação à população
- Campanhas de comunicação



3. PREPARAÇÃO

- Atualização de Planos de Contingência
- Capacitação das defesas civis
- Identificação de recursos
- Articulação entre órgãos do Sinpdec
- Planejamento integrado



4. RESPOSTA

- Coordenação entre União, estados e municípios
- Apoio aos gestores
- Tomada de decisão baseada em cenários
- Pronta resposta às emergências



5. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Integração do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil
- Cooperação com INMET, INPE, CEMADEN, ANA, SGB e ONS
- Compartilhamento de informações técnicas
- Avaliação contínua dos cenários



Outras ações da SEDEC:

Monitoramento e Alerta: Atuação articulada



CLIMA, CHUVAS E RIOS

CEMADEN / INMET

Alertas de desastres geohidrológicos e previsão meteorológica.

ANA / SGB

Monitoramento de secas, estiagem e inundação de grandes bacias.

INPE

Produtos de previsão climática e subsazonal de longo prazo.



SAÚDE E MEIO AMBIENTE

CENSIPAN

Monitoramento e alerta focado em incêndios florestais.

MIN. SAÚDE (MS)

Acompanhamento de surtos e temas vinculados à saúde pública.

MAPA

Vigilância contra infestação de pragas e ameaças à agricultura.



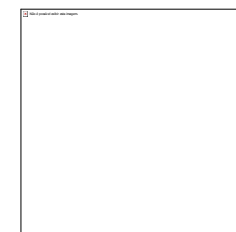
EVENTOS ESPECIAIS

UnB, USP e UFRN

Rede de universidades que monitora e informa sobre abalos sísmicos.

SIPRON

Atuação conjunta focada na segurança do Sistema Nuclear Brasileiro.





Outras ações da SEDEC:

Monitoramento e Alerta: Ações em curso

Atualização Mensal



VIGILÂNCIA E DADOS

- Fortalecimento do **Briefing Diário** de Proteção Civil.
- Emissão do **Painel El Niño 2026-2027**.
- Monitoramento integrado e ininterrupto dos riscos.



ESTRATÉGIA E PLANOS

- Protocolos conjuntos com **Defesa e Justiça** (MD/MJSP).
- Atualização do Plano para **Amazônia e Pantanal** (PNEAP).
- Reuniões técnicas de preparação com atores do sistema.



DIFUSÃO E CONTEÚDO

- Disseminação de informações técnicas ao **Sinpdec**.
- Produção de conteúdos diretos para comunicação à população.
- Orientações preventivas para áreas de risco iminente.



<https://portal.inmet.gov.br/noticias/el-ni%C3%B1o-2026-saiba-detalhes-sobre-o-monitoramento-previs%C3%B5es-e-os-poss%C3%ADveis-impactos-do-fen%C3%B4meno-no-brasil>

Fenômeno El Niño 2026/2027

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



PRINCIPAIS EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO NO BRASIL (2026-2027)



1. CLIMA

- Redução das chuvas no Centro-Norte do país
- Aumento das chuvas na Região Sul
- Temperaturas acima da média
- Maior frequência de ondas de calor



2. DESASTRES

- Secas mais intensas
- Incêndios florestais
- Déficit hídrico
- Possível aumento da suscetibilidade a inundações e deslizamentos no Sul quando ocorrerem eventos extremos de chuva



3. RECURSOS HÍDRICOS

- Redução da disponibilidade hídrica
- Monitoramento de reservatórios
- Alterações nas vazões dos rios
- Impactos sobre abastecimento e geração hidrelétrica



4. SETORES AFETADOS



Agricultura



Pecuária



Energia



Abastecimento
de água



Saúde



Meio
ambiente



Populações
vulneráveis

COMO ATUA A DEFESA CIVIL NACIONAL DIANTE DO EL NIÑO



1. MONITORAMENTO

- Monitoramento meteorológico, hidrológico e climático
- Briefing diário
- Salas de Situação e Salas de Crise
- Integração com órgãos técnicos



2. COMUNICAÇÃO DE RISCOS

- Divulgação de boletins
- Alertas oficiais
- Orientação à população
- Campanhas de comunicação



3. PREPARAÇÃO

- Atualização de Planos de Contingência
- Capacitação das defesas civis
- Identificação de recursos
- Articulação entre órgãos do Sinpdec
- Planejamento integrado



4. RESPOSTA

- Coordenação entre União, estados e municípios
- Apoio aos gestores
- Tomada de decisão baseada em cenários
- Pronta resposta às emergências



5. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Integração do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil
- Cooperação com INMET, INPE, CEMADEN, ANA, SGB e ONS
- Compartilhamento de informações técnicas
- Avaliação contínua dos cenários



Capacitação dos Municípios: É fundamental manter os integrantes da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil **CAPACITADOS** e **APTOS** a utilizar o S2ID



Atualizado em 7 de julho
de 2026

+142 Mil

certificações em cursos e
Proteção e Defesa civil

<https://www.escolavirtual.gov.br/>



Fenômeno El Niño 2026/2027

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



PRINCIPAIS EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO NO BRASIL (2026-2027)



1. CLIMA

- Redução das chuvas no Centro-Norte do país
- Aumento das chuvas na Região Sul
- Temperaturas acima da média
- Maior frequência de ondas de calor



2. DESASTRES

- Secas mais intensas
- Incêndios florestais
- Déficit hídrico
- Possível aumento da suscetibilidade a inundações e deslizamentos no Sul quando ocorrerem eventos extremos de chuva



3. RECURSOS HÍDRICOS

- Redução da disponibilidade hídrica
- Monitoramento de reservatórios
- Alterações nas vazões dos rios
- Impactos sobre abastecimento e geração hidrelétrica



4. SETORES AFETADOS



Agricultura



Pecuária



Energia



Abastecimento
de água



Saúde



Meio
ambiente



Populações
vulneráveis

COMO ATUA A DEFESA CIVIL NACIONAL DIANTE DO EL NIÑO



1. MONITORAMENTO

- Monitoramento meteorológico, hidrológico e climático
- Briefing diário
- Salas de Situação e Salas de Crise
- Integração com órgãos técnicos



2. COMUNICAÇÃO DE RISCOS

- Divulgação de boletins
- Alertas oficiais
- Orientação à população
- Campanhas de comunicação



3. PREPARAÇÃO

- Atualização de Planos de Contingência
- Capacitação das defesas civis
- Identificação de recursos
- Articulação entre órgãos do Sinpdec
- Planejamento integrado



4. RESPOSTA

- Coordenação entre União, estados e municípios
- Apoio aos gestores
- Tomada de decisão baseada em cenários
- Pronta resposta às emergências



5. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Integração do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil
- Cooperação com INMET, INPE, CEMADEN, ANA, SGB e ONS
- Compartilhamento de informações técnicas
- Avaliação contínua dos cenários



Desburocratização, Recursos e Apoio aos Municípios

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



DESBUROCRATIZAÇÃO

Simplificação de trâmites administrativos para agilizar o acesso dos municípios aos recursos e suporte federal.



RECONHECIMENTO FEDERAL

Processos rápidos para validação de Situação de Emergência, essenciais para a liberação de assistência humanitária.



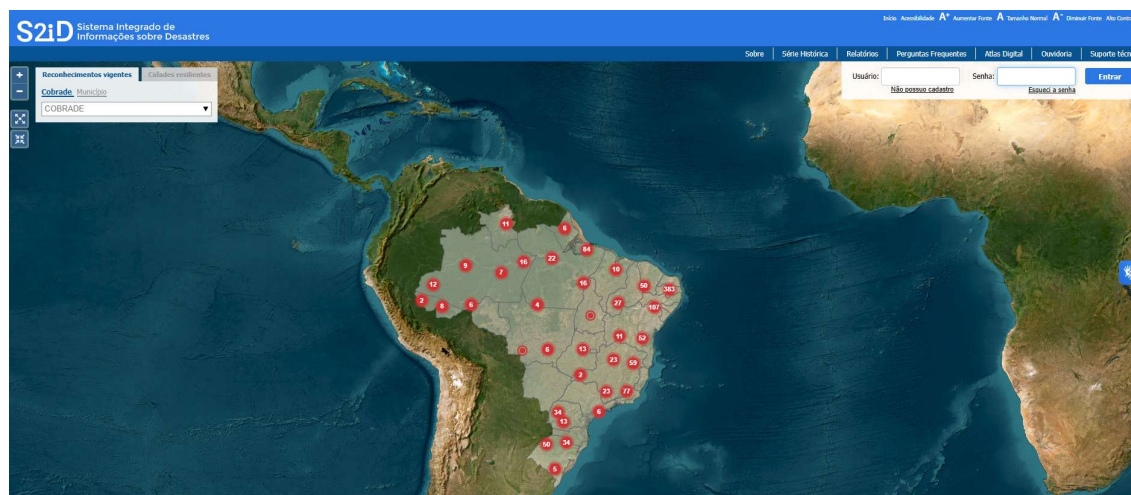
INTEGRAÇÃO

Cooperação mútua entre União, Estados e Municípios para uma resposta eficaz e resiliente às crises extremas.

O que é o Reconhecimento Federal?



Tudo é feito pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres



1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SC Município: Florianópolis Código IBGE: 4205407

População (habitantes): 421,203 PIB (Anual): Orçamento (anual): Arrecadação (anual):

Receita corrente líquida (mensal): Receita corrente líquida (anual):

SELECIONAR A TIPIFICAÇÃO

Selecione o tipo de COBRADE*

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE Denominação (Tipo ou Subtipo)

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE*

Dia	Mês	Ano	Horário

*Quando desastre de evolução gradual, inserir data do decreto

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA

4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial	☐	☐	☐	☐
Comercial	☐	☐	☐	☐
Industrial	☐	☐	☐	☐
Agrícola	☐	☐	☐	☐
Pecuária	☐	☐	☐	☐
Extrativismo vegetal	☐	☐	☐	☐
Reserva florestal ou APA	☐	☐	☐	☐
Mineração	☐	☐	☐	☐
Turismo e outras	☐	☐	☐	☐

4.2 Seleção das áreas com população afetada

Selecionar, no mapa, as áreas com população afetada pelo desastre. Clique e segure a tecla SHIFT para selecionar mais de uma área com população afetada ou SHIFT+ALT para multi-seleção retangular.

Encerrar Seleção

Clicar as áreas com população afetada pelo desastre conforme selecionadas no mapa, especificando se urbana ou rural.

Nome dos bairros, comunidades, povoados, distritos e outras áreas com população afetada selecionadas no mapa. Incluir outros detalhes, caso necessário.

Caracteres restantes: 4000

Reconhecimento Federal

<https://s2id.mi.gov.br/>

Fluxograma simplificado do processo



Como ocorre a liberação dos recursos



O que pode ser custeado



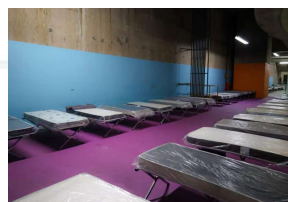
ITENS FINANCIÁVEIS ESSENCIAIS

Financiamento de água potável, alimentos, kits de higiene, combustível e locação de equipamentos vitais para o socorro imediato.



APOIO AO ABRIGAMENTO

Suporte completo para o abrigo temporário das famílias afetadas, garantindo dignidade e segurança durante a crise.



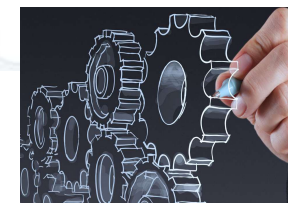
RESTABELECIMENTO DE SERVIÇOS

Ações de limpeza urbana emergencial, desobstrução de vias e recuperação inicial de serviços públicos essenciais para a cidade.



GESTÃO E EFICIÊNCIA

A definição correta do objeto no plano de trabalho evita glosas e garante que o recurso chegue com agilidade a quem precisa.





Proteção e Defesa Civil somos todos nós!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

